



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MODULAÇÃO DA ATIVIDADE DE NECTÁRIOS EXTRAFLORAIS DE *TURNERA SUBULATA* (J.E. SMITH) (TURNERACEAE)

Paulo Sérgio Santos Lima^{1*}, Marcos Leandro da Cruz Rocha^{1,2}, Joseane Santos Cruz¹, Jailton Jorge Marques do Sacramento¹, Dinamarta Virginio Ferreira^{1,2}, Lucineide dos Santos¹, Paulo Fellipe Cristaldo¹, Ana Paula Albano Araújo¹

1. Laboratório de Interações Ecológicas, Departamento de Ecologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil; 2. Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 49100-000, Brasil. *Correspondência para paulo.pssl@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Interações Ecológicas/Oral

As plantas apresentam uma gama de estratégias defensivas, incluindo a defesa indireta, na qual atraem predadores e inimigos naturais que conferem proteção contra herbivoria. Algumas espécies de plantas, como por exemplo, *Turnera subulata*, investem na produção de nectários extraflorais que atraem diferentes espécies de formigas. Espera-se que o balanço custo-benefício dessa interação seja contexto-dependente, no qual a atração de formigas é aumentada em situações que proporcionarão um maior benefício para a planta. No presente trabalho, testamos a hipótese de que a proporção de nectários ativos em *T. subulata* é (i) aumentada na parte apical da planta e (ii) diferenciada ao longo do dia. Para isso, 30 plantas com altura variando de 30-40 cm foram selecionadas e tiveram o número de nectários ativos contabilizados em três ramos de cada extrato (apical, intermediário e basal) durante os períodos de manhã, tarde e noite ($N= 10$ plantas/período). Os dados foram submetidos à Análise de Deviância com modelagem linear generalizada no software R. Nossos resultados mostraram que há um maior número de nectários ativos na porção apical da planta comparado com os demais extratos (intermediário e basal), tanto no período da manhã quanto da tarde. No entanto, no período da noite não houve diferença significativa na atividade dos nectários ao longo dos extratos da planta. A proporção total de nectários ativos foi maior no período da noite em comparação aos demais períodos. De forma geral, nossos resultados indicam que plantas de *T. subulata* são capazes de modular a atividade de seus nectários extraflorais, investindo, durante o dia, em maior atividade nas porções apicais, as quais possuem mais estruturas reprodutivas. No período da noite, no entanto, as plantas parecem manter constante a produção de néctar. Estudos posteriores devem analisar se esta variação está relacionada com o risco de herbivoria ou à atração de polinizadores.

Os autores agradecem o CNPq e FAPITEC/SE pelo apoio financeiro e bolsas de estudo.